

# Os autores da Feira do Livro de Porto Alegre nas páginas do Zero Hora (1979 – 1990)

Autor: Erick Vaz / UFRGS  
 Orientador: Luiz Alberto Grijó / UFRGS

INTRODUÇÃO

A Feira do Livro de Porto Alegre surge em 1955 com objetivo de incentivar a leitura, sendo uma das mais antigas feiras do livro do país. Hoje é um dos maiores eventos culturais do sul do Brasil, com uma visitação de cerca de 1,5 milhões de pessoas, tendo papel fundamental na identidade cultural da cidade. Entre as barracas e estandes, a RBS acumula quase 20 anos com participações de grande destaque. O projeto de pesquisa no qual este trabalho se insere tem como objetivo analisar as relações do Grupo RBS com a Feira do Livro através das reportagens do Zero Hora sobre a Feira. Em análises preliminares, foi possível identificar uma mudança gradual de foco, desde o final da década de 1970, em que as reportagens passam a ter cada vez mais uma preocupação com o cenário cultural.

Foram analisadas as reportagens sobre a Feira do Livro no Zero Hora de 1979, 1980, 1981, 1982, 1985, 1988 e 1990, um total de 337. Cada uma foi analisada e categorizada conforme seu conteúdo. Após, foi feito um levantamento dos autores citados – 142 citações a 121 pessoas diferentes – nas reportagens e uma atribuição de “ocupação” para eles (historiador, jornalista, ator, músico, etc) e, também, foi registrado entre estes citados quais eram identificáveis com o jornal Zero Hora.

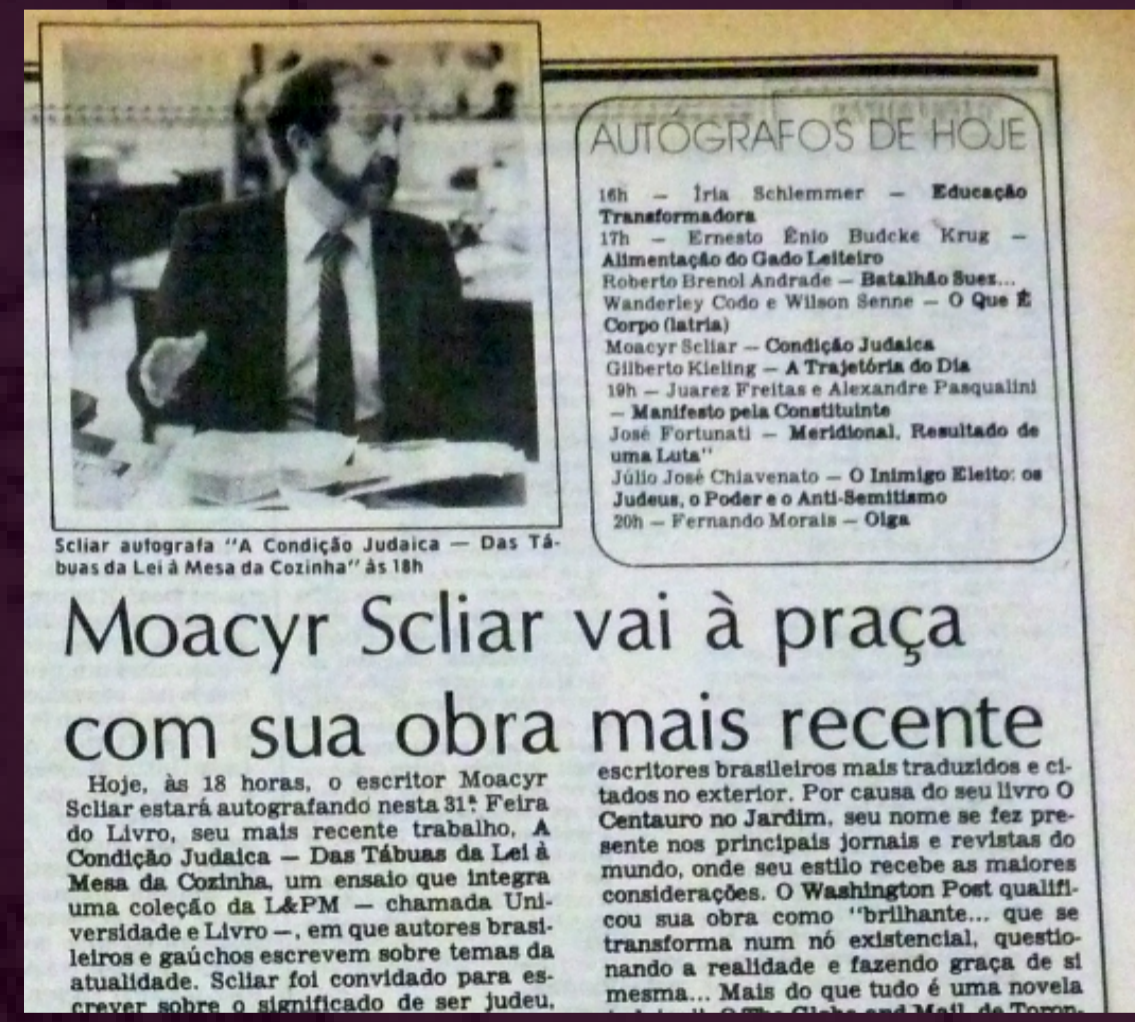
METODOLOGIA

ANÁLISE

Há uma certa continuidade na distribuição de “categorias”, o percentual ocupado por cada um é relativamente constante ao longo do período analisado, excetuando as entrevistas, que diminuem drasticamente após os primeiros anos. O predomínio de notícias é sobre a organização, programação e movimentação da feira, que ocupam quase metade do total de reportagens. É possível notar um grande e constante predomínio de jornalistas entre os autores citados, contabilizando um terço de todas as profissões e ocupações. Pessoas de carreira política ocupam a segunda posição, com cerca de 10% das reportagens. O resto se distribui uniformemente entre as diversas áreas. Historiadores e sociólogos, por exemplo, aparecem poucas vezes e apenas em alguns anos, nenhum dos dois alcançando 5% das reportagens. No total, um quarto dos autores citados escreveram ou trabalharam regularmente no jornal Zero Hora. Entre os jornalistas a proporção sobe para 38%. No grupo daqueles que são citados mais de uma vez, a proporção de autores envolvida com o jornal aumenta conforme o número de citações: 40% daqueles citados duas vezes ou mais. O autor mais citado de todos foi Moacyr Scliar, colunista da Zero Hora, com sete aparições.



Zero Hora. 30/10/1982. Digitalização: Leonardo Valerão



Zero Hora. 28/10/1985. Digitalização: Leonardo Valerão

No período analisado, notamos que há uma mudança de foco das reportagens sobre a feira, em que aparenta-se que estas adquirem um viés mais cultural em seu texto. Porém, ao vermos as temáticas das reportagens, a proporção de espaço para literatura, história, economia, política, etc, permanece relativamente constante ao longo de todo o período. Notícias sobre a organização, o movimento, as vendas e a chuva ocupam majoritariamente as páginas do jornal. Quanto aos autores, notamos uma preferência por espaço para autores com ligação ao Zero Hora, principalmente entre os jornalistas. Para ajudar a compreender estes dados melhor, seria muito útil uma futura pesquisa sobre os autores citados em outros periódicos, a título de comparação.

CONCLUSÃO

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In: THIOLENT, Michel J. M. Crítica metodológica, investigação social & enquête operária. São Paulo, Pólis, 1987, p. 137-151.  
 BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.  
 CHAMPAGNE, Patrick. A visão mediática. In: BOURDIEU, Pierre (org.). A miséria do mundo. Petrópolis, Vozes, 2003, pp. 63-79.  
 GRIJÓ, Luiz Alberto. A mídia brasileira no Século XXI: desafios da pesquisa histórica. Versão original de artigo.  
 GRIJÓ, Luiz Alberto. Um “conteúdo inferior”: a luta pelo regional do e no Rio Grande do Sul. Versão digitalizada para fins didáticos de GRIJÓ, Luiz Alberto. Um “conteúdo inferior”: a luta pelo regional do e no Rio Grande do Sul. In: NOVALES, Ana Frega, et al. (org.). História, regiões e fronteiras. Santa Maria, FACOS-UFSM, 2012, pp. 61-74.